

Capital paulista registra 3,4 mil casos de tuberculose

Maioria das notificações está entre adultos jovens na capital

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou 3.432 casos de tuberculose entre janeiro e junho de 2026, segundo dados provisórios da Secretaria Municipal da Saúde. O levantamento considera moradores da capital e foi atualizado em 30 de junho. As informações ainda podem sofrer alterações nas próximas atualizações do sistema de vigilância epidemiológica.

CASOS REGISTRADOS

O número representa 28,59 casos para cada 100 mil habitantes no período analisado. Em 2025, foram contabilizados 7.328 casos ao longo de todo o ano, com incidência de 61,04 para cada 100 mil habitantes. Em 2024, foram 7.346 registros, enquanto 2023 terminou com 7.089 notificações.

A tuberculose é uma doença infecciosa causada principalmente pela bacté-

ria *Mycobacterium tuberculosis*. A forma pulmonar da doença é a mais comum e pode ser transmitida pelo ar, especialmente em ambientes fechados e com pouca ventilação, por meio de partículas eliminadas por pessoas infectadas ao falar, tossir ou espirrar.

CIDADE DE SÃO PAULO

Na capital paulista, o acompanhamento dos casos é feito pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), da Secretaria Municipal da Saúde. A pasta mantém uma série histórica com os registros da doença e atualiza os números mensalmente. Os dados referentes a 2026 são classificados como provisórios e, portanto, estão sujeitos a revisão.

O levantamento também aponta concentração dos registros entre adultos e jovens, faixa que aparece entre os grupos mais afetados pela doença. A identificação



Diagnóstico precoce é considerado uma das principais medidas para interromper a cadeia de transmissão

dos casos por idade é utilizada pelos serviços de saúde para orientar ações de diagnóstico, acompanhamento e controle da transmissão.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico precoce da doença é considerado uma das principais medidas para interromper a cadeia de transmissão. Pessoas com sintomas persistentes, especialmente tosse por três semanas ou mais, devem procurar atendimento em uma unidade de saúde para avaliação. Outros sinais que podem ocorrer são febre, suor noturno, cansaço, perda de peso e falta de apetite.

O tratamento da tuberculose é realizado com medica-

mentos específicos e, quando seguido corretamente, pode levar à cura. A Secretaria Municipal da Saúde mantém orientações técnicas para o tratamento e o acompanhamento de adultos e adolescentes com a doença.

INFORMAÇÕES DA REDE

A rede municipal também disponibiliza informações epidemiológicas e documentos técnicos sobre a tuberculose. A atualização mais recente da série histórica foi publicada em julho e reúne registros desde 2007, permitindo comparar a evolução dos casos na cidade ao longo dos anos.

Os dados de 2026, por abrangerem somente os seis

primeiros meses do ano, não devem ser comparados diretamente com os números anuais anteriores. O total pode aumentar com a inclusão de novas notificações e correções na base de dados.

SINTOMAS E TRATAMENTOS

Os principais sintomas são tosse persistente por três semanas ou mais, febre, suor noturno, cansaço e falta de apetite. O diagnóstico é feito por avaliação médica e, também, exames. O tratamento é realizado com antibióticos específicos, geralmente por vários meses, e deve ser seguido até o fim, mesmo com a melhora dos sintomas. Interromper pode favorecer a resistência bacteriana.

Câmara analisa projetos de saúde e educação em SP

Da Redação

A Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta quarta-feira (12) pareceres favoráveis a 20 itens, incluindo propostas relacionadas às áreas de educação e saúde. Entre as matérias analisadas estão projetos que tratam do uso de escolas municipais nos fins de semana e da prioridade no atendimento a mulheres vítimas de violência na rede pública.

Um dos textos aprovados foi o Projeto de Lei (PL) 724/2025, apresentado pelos vereadores Sansão Pereira (Republicanos) e Edir Sales (PSD), presidente da comissão. A proposta autoriza o uso de espaços das escolas municipais pela população aos sábados, domingos e feriados.

Segundo o texto, a medida busca ampliar a utilização dos equipamentos públicos para atividades de lazer, cultura e esporte, além de aproximar as escolas das comunidades onde estão instaladas. A proposta também prevê o aproveitamento desses espaços para ações voltadas a crianças e adolescentes.

Na área da saúde, a comissão deu parecer favorável ao PL 246/2022, de autoria do vereador Isac Félix (PL). O projeto estabelece prioridade no atendimento, nas unidades da rede pública municipal, para mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e de estupro de vulneráveis.

A comissão aprovou requerimento da vereadora Amanda Vettorazzo (União) que solicita a realização de audiência pública sobre a po-



RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP

A capital já realiza 50 tipos de testes dentro do programa analisado

lítica municipal de triagem neonatal, conhecida como Teste do Pezinho Ampliado.

De acordo com a vereadora, a capital já realiza 50 tipos de testes dentro do programa, número superior ao mínimo

previsto na legislação. A audiência discutirá os resultados obtidos com a ampliação e a possibilidade de inclusão de outros três exames.

A triagem neonatal é utilizada para identificar pre-

cocemente doenças em recém-nascidos. A proposta pretende reunir informações sobre os diagnósticos realizados a partir da ampliação do programa municipal e discutir novas possibilidades para a política pública.

A reunião foi conduzida por Edir Sales. Também participaram a vice-presidente da comissão, Zoe Martínez (PL), além dos vereadores Amanda Vettorazzo, Gabriel Abreu (Pode), Professor Toninho Vespoli (PSOL) e Nantes (PP).

Com a aprovação dos pareceres analisados pelos vereadores, os projetos seguem o trâmite legislativo previsto na Câmara. O aval da comissão não significa aprovação definitiva das propostas, que ainda precisam cumprir as demais etapas de análise e votação, conforme tema.